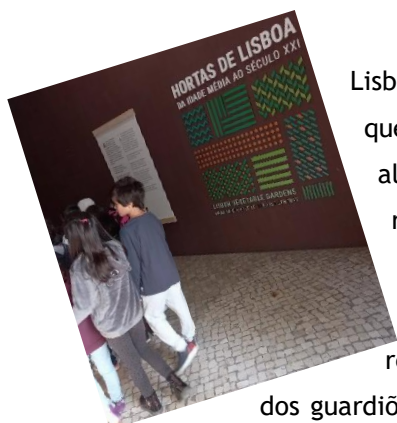


Escola Básica dos Coruchéus – 3.º B



No dia 19 novembro voltámos a ter uma visita de estudo ao Museu de Lisboa- Palácio Pimenta, desta vez para visitarmos a exposição **Hortas de Lisboa**, que nasceu da reflexão sobre a soberania, segurança e sustentabilidade alimentar das cidades, e que, entre olhares históricos e contemporâneos, recuou até à época medieval para descobrir hortas no coração da cidade (Praça da Figueira, Rossio, Martim Moniz), e procurou também perspetivar o futuro e apontar caminhos para se construir e manter uma horta urbana, resiliente e sustentável. Uma «biblioteca» de sementes partilhada por alguns dos guardiões da biodiversidade existente nos parques hortícolas municipais de Lisboa encerra a exposição.



Como já vem sendo habitual, fomos recebidos por dois guias que nos acompanharam durante esta visita, a Ana e a Paula, que no início nos mostraram 4 estátuas que representam as 4 estações, e nos leram a história “A horta do Simão”.

traziam a água do fundo do poço.

Fomos separados em dois grupos e partimos à descoberta das restantes salas. Na primeira tivemos contato com um poço e com uma nora, que com os seus alcatruzes (pequenos vasos)



Noutra sala foi-nos mostrado um painel de azulejos que representavam os mercados de Lisboa, e falámos da importância dos mesmos no desenvolvimento da cidade.

Mais uma sala, mais um exemplo, desta vez mostrado através de um conjunto de vitrais, com representações através da pintura de cenas do quotidiano da cidade, onde toda a importância do cultivo nas hortas estava retratada. Ainda entrámos numa sala escura com uma Lua enorme, onde se falou da sua importância nas plantações.



Aprendemos também como fazer um hotel para os insetos da cidade, que devemos proteger se quisermos manter a biodiversidade na mesma.



Vimos ainda umas maquetes onde nos apercebemos das tendências atuais das hortas urbanas.

Ao longo da visita fomos escrevendo num papel as palavras novas que fomos aprendendo, como por exemplo *chorume* (resultado da compostagem) e *vermicompostagem* (compostagem feita com minhocas), que no final da visita acabámos por pendurar com cordéis.

